

Análise Bibliométrica: Uma Proposta Descritiva Acerca da Produção Científica Nacional Sobre o Mercado Financeiro

Bibliometric Analysis: A Descriptive Proposal on National Scientific Production on the Financial Market

Anicherly Deborah Borba Pereira
Faculdade ENAU
anicherly.pereira@alu.faculdadeenau.com.br

Joyce Ramos de Abreu dos Santos
Faculdade ENAU
joyce.ramos@alu.faculdadeenau.com.br

Laura Pereira de Souza
Faculdade ENAU
laura.souza@alu.faculdadeenau.com.br

Rafael Soares Silva
Faculdade ENAU
rafael.silva@alu.faculdadeenau.com.br

Thainá da Costa Santos
Faculdade ENAU
thaina.santos@alu.faculdadeenau.com.br

Esdras da Silva Costa
Faculdade ENAU
esdras.costa@pro.faculdadeenau.com.br

RESUMO

A presente pesquisa possui como objetivo realizar uma análise bibliométrica acerca da temática Mercado Financeiro e seu contexto: investidores e instituições financeiras. Enquanto procedimento metodológico, a pesquisa parte de uma abordagem qualitativa, sendo o seu tipo de pesquisa classificada como descritiva, norteadas pelo uso da bibliometria enquanto instrumento metodológico. Seus resultados apontam que a abordagem metodológica de maior relevância foi a abordagem qualitativa, já em relação a metodologia, a pesquisa descritiva apresentou maior destaque entre os textos pesquisados, e por fim, as palavras chaves identificadas nos artigos pesquisados estão de acordo com a temática.

Palavras-chaves: Bibliometria, Mercado Financeiro; Investidor; Instituição Financeira Investimento.

ABSTRACT

This research aims to carry out a bibliometric analysis on the Financial Market theme and its context: investors and financial institutions. As a methodological procedure, the research starts from a qualitative approach, being its type of research classified as descriptive, guided by the use of bibliometrics as a methodological instrument. Its results indicate that the most relevant methodological approach was the qualitative approach, in relation to methodology, the descriptive research was more prominent among the researched texts, and finally, the keywords identified in the researched articles are in accordance with the theme.

Keywords: Bibliometria; Financial Market; Investors; Financial Institutions; Investment.

1. INTRODUÇÃO

O presente artigo aborda o Mercado Financeiro Nacional, buscando o entendimento do sistema financeiro no país e seus componentes: instituições, deficitários e superavitários, além da importância do sistema para economia (KERR, 2011).

Nota-se avanços significativos no mercado financeiro, desde a estruturação dos órgãos do sistema ocorridos em 1964 e 1976, bem como o aumento e estabilização das instituições financeiras, após a implantação do plano real em 1994 (PAULA; OREIRO; BASÍLIO, 2013).

No entanto, o brasileiro conhece as instituições financeiras e investimentos disponíveis no mercado?

A pesquisa tem como objetivo agregar conhecimento e a evolução do mercado financeiro ao longo dos anos e os fatores que influenciam as pessoas a optar ou não por investir, tais como: perfil do investidor, finanças pessoais e afins, bem como investimentos mais conhecidos pelos brasileiros.

Foram analisados 11 artigos, entre os anos 2009 e 2022. Nesse contexto, a pesquisa está delineada sob uma abordagem qualitativa, sendo o seu tipo de pesquisa classificada como descritiva, a fim de descrever as principais características do fenômeno estudado, fazendo o uso da bibliometria como instrumento de análise.

O artigo está estruturado de acordo com os seguintes tópicos a partir da introdução que segue, o segundo tópico como referencial teórico seguindo com os procedimentos metodológico como tópico terceiro, análise e interpretação dos resultados como tópico quarto e por fim as considerações finais.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Iniciação do Mercado

Um dos primeiros mercados dá - se da transação entre comerciantes, aos quais negociavam seus produtos em excesso por outros que necessitavam, ou seja, o sistema funcionava como base de troca sem que houvesse abarcamento de moeda (KERR, 2011).

Ao longo do desenvolvimento da sociedade e principalmente com a globalização, os países passaram a ter interação econômica, buscando suprir o mercado próprio e potencializá-lo, ofertando seus bens e serviços, tanto entre a população local, como ampliando o mercado em outros países, por meio de negociações que permitissem vantagens aos envolvidos. Basicamente, enquanto um país necessita de um produto, o outro fornece por um preço viável, ocorrendo assim, a troca de bens e serviços por meio monetizado (MOCHÓN, 2007).

2.2 Surgimento da Moeda e dos Bancos

O surgimento da moeda é atribuído a Lídia (Turquia atualmente), no século VII A. C. Em sua criação, a moeda representava valor pela cunhagem contida, como também pelo material que era utilizado, como ouro ou prata. No entanto, com o passar dos anos, a moeda se popularizou e para atender seu crescimento, a moeda passou a ser produzida com metal de menor raridade. E com a necessidade de alocar os valores em um local seguro, iniciaram-se os bancos e na sequência o papel-moeda (GONÇALVES, 1984).

Em relação à moeda, Assaf Neto (2011) diz que a mesma movimentava a atividade econômica, tornando mais ágil as transações de mercado. No Brasil, a Casa da Moeda teve início em 1695, mas a produção da moeda ocorreu apenas no ano seguinte. E mais de um século depois, o banco pioneiro no país, foi o Banco do Brasil (1808). A nível mundial, a Suíça foi o primeiro país a possuir banco, ao qual ocorreu em 1656 e na sequência: Inglaterra (1694) e França (1700) (GONÇALVES, 1984).

2.3 Mercado Financeiro, Sistema Financeiro Nacional e Instituições Financeiras

O mercado financeiro consiste em instituições e instrumentos que intermediam o capital, onde superavitários (poupadores) disponibilizam recursos à deficitários (tomadores), permitindo que o mercado tenha liquidez (ANDREZO; LIMA, 1999). E Para que o mercado financeiro seja funcional há diversos agentes envolvidos, órgãos reguladores instruídos no controle do risco sistêmico e agentes responsáveis pela gestão da economia (BRITO, 2005).

Assaf Neto (2011) diz que a poupança disponível em poder dos agentes econômicos, são encaminhados para setores produtivos que necessitam de recursos, realizados por intermediários e instrumentos financeiros, assim a ascensão da participação de capitais contribui para o desenvolvimento da economia.

Podemos dizer que, o mercado financeiro são as negociações de captação de recursos e pagamentos, considerando a valorização do dinheiro no tempo. E o SFN é um sistema estruturado para regulamentar, fiscalizar e executar o exercício de circulação da moeda e crédito na economia (ASSAF NETO, 2000).

O Sistema Financeiro Nacional (SFN) é um conjunto de instituições que possibilitam a transição de recursos, mediante regulamentação e fiscalização, tornando o mercado mais sólido aos negócios. Assaf Neto (2011) pondera que o SFN é composto por um subsistema normativo e por um subsistema de intermediação. O subsistema normativo é que regula e controla o subsistema de intermediação. Sendo assim, o subsistema normativo é constituído pela autoridade monetária e pelos agentes financeiros do governo - por meio dos órgãos: CMN (Conselho Monetário Nacional, Bacen (Banco Central do Brasil) e CVM (Comissão de Valores Mobiliários). Enquanto o subsistema de intermediação é composto por instituições financeiras públicas ou privadas, que operam no mercado financeiro (CAVALCANTE; MISUMI; RUDEGE, 2009; ASSAF NETO, 2000).

Entre as leis que regulamentam o SFN estão: a lei 4.595 de 31 de dezembro de 1964, que disponibilizam a política e instituições monetárias, bancárias e creditícias, criação do qual instrui o mercado de capitais e meios para o seu desenvolvimento e lei 6.385 de 7 de dezembro de 1976 que constitui a Comissão de Valores Mobiliários.

A partir das leis estabelecidas e órgãos que coordenam e atuam no funcionamento do SFN, é possível aproximar tomadores e poupadores de recursos, de maneira segura, objetiva e o mais transparente possível (FARIA, 2003).

Sendo assim, investir por meio do sistema financeiro é uma possibilidade que traz vantagens ao investidor, que poderá deixar seu capital rendendo, abrindo mão dos valores atuais em troca de rendimento futuro, além de influenciar no desenvolvimento do país, uma vez que, impulsiona o desenvolvimento da economia (ASSAF NETO, 2000; HABER et al., 2003).

No Brasil, após a implantação do Plano Real, ocorrido em 27 de fevereiro de 1994, as instituições financeiras apresentaram estabilidade e crescimento. De acordo com a Federação Brasileira de Bancos (2022), o país conta com 155 instituições bancárias, entre públicas e privadas (PAULA; OREIRO; BASÍLIO, 2013; FEBRABAN, 2022).

Quadro 1 - Tipos de instituições financeiras

Segmento	Atividade	Público ou Privado
Banco comercial	Podem ser públicas ou privadas. Captam recursos de depósito à vista ou de curto e médio prazo, intermediam a movimentação financeira entre os deficitários e os poupadores, possuem serviço e movimentação financeira.	Ambos
Banco de câmbio	Mercado de moeda estrangeira	Privado
Banco de desenvolvimento	Banco público com características voltadas ao desenvolvimento econômico e social (BNDES), tem o propósito de financiamento no longo prazo e investimentos nas diversas esferas econômicas.	Público
Banco de investimento	Desempenham o papel de administradores dos recursos de terceiros, captando dinheiro e encaminhando para empréstimo, financiamento, ação e debênture.	Privado
Bancos múltiplos	São instituições que possuem duas ou mais carteiras, sendo que uma deverá ser carteira comercial e/ou de investimento.	Privado
Cooperativa de crédito	Instituição sem fins lucrativos, que atua nos serviços financeiros aos associados, pode captar recursos, realizar empréstimos e afins.	Privado
Instituições de microcrédito	Atuam no crédito a micro e pequenos negócios.	Privado
Caixa econômica	Instituição que dispõe de serviços de bancos comerciais, com prioridade para empréstimo e financiamento de programas e projetos que atendam a sociedade. Atualmente, a Caixa Econômica Federal é a única nessa operação.	Privado
Companhias hipotecárias	São companhias de sociedade anônima, as quais concedem empréstimos, tendo em vista, o financiamento no setor imobiliário.	Privado
Gestoras de recursos	Instituições que gerenciam o patrimônio financeiro de pessoas físicas e jurídicas, além de formar e gerenciar fundos de investimentos.	Privado
Corretoras de valores:	Intermediam investidor e mercado financeiro.	Privado
Fintechs:	Instituições financeiras digitais, com custos mais acessíveis e soluções por meio de tecnologia.	Privado

Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL (2022); SERASA (2022).

Essa divisão se dá conforme o tipo de operação realizada, bem como pelas especificidades das instituições. Assim, pode-se dizer que todo o banco é uma instituição financeira, mas nem toda instituição financeira é banco, existem corretoras, cooperativas e afins.

2.4 Relação dos investidores e intermediários

O investimento é a aplicação de recursos destinados à produção de bens ou serviços de forma a permitir um maior consumo no futuro. Alternativamente, isso pode ser aplicado para fins de aumento de renda. Para tornar o investimento possível, os recursos devem primeiro ser economizados e em seguida investidos. À medida que a renda de uma pessoa cresce, sua capacidade de poupar aumenta, assim como sua inclinação para investir (KEYNES, 2007), devido às diferenças de prazos e valores, os recursos não coincidem entre empreendedores e credores.

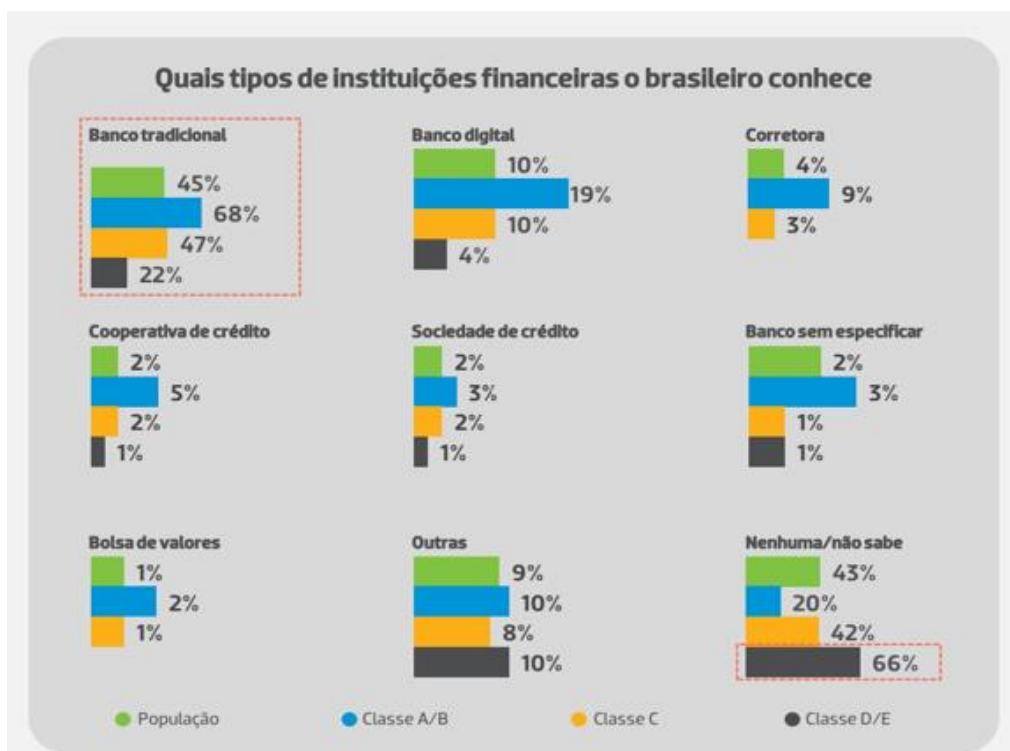
O sistema financeiro ajuda a igualar esses recursos por meio de intermediários; isso se chama intermediação financeira. Por uma taxa - que pode ser fixa ou associada a um indexador-, esses intermediários combinam vários credores e mutuários entre si, ao criar um sistema de adequação de necessidades e disponibilidades, o sistema financeiro permite a transferência de poupança entre os agentes superavitários e deficitários. Isso é feito por meio de certificados de depósito bancário, fundos de renda fixa e outros mecanismos financeiros (FORTUNA, 1999; PINHEIRO, 2007).

2.5 Conhecimento do Investidor Brasileiro

Segundo uma pesquisa da ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades do Mercado Financeiro e de Capitais), realizada entre os dias 9 e 30 de novembro de 2021, foram entrevistadas 5.878 pessoas, nas 5 regiões do Brasil: Sul, Sudeste, Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Sendo as classes: A - 3%, B - 22%, C - 47% e D/E 28%.

Em relação ao conhecimento das instituições financeiras e os produtos disponíveis, a amostra entrevistada apresentou menor nível de conhecimento, à medida em que, pertencia à classe social de menor renda, observe a Figura 1 que segue:

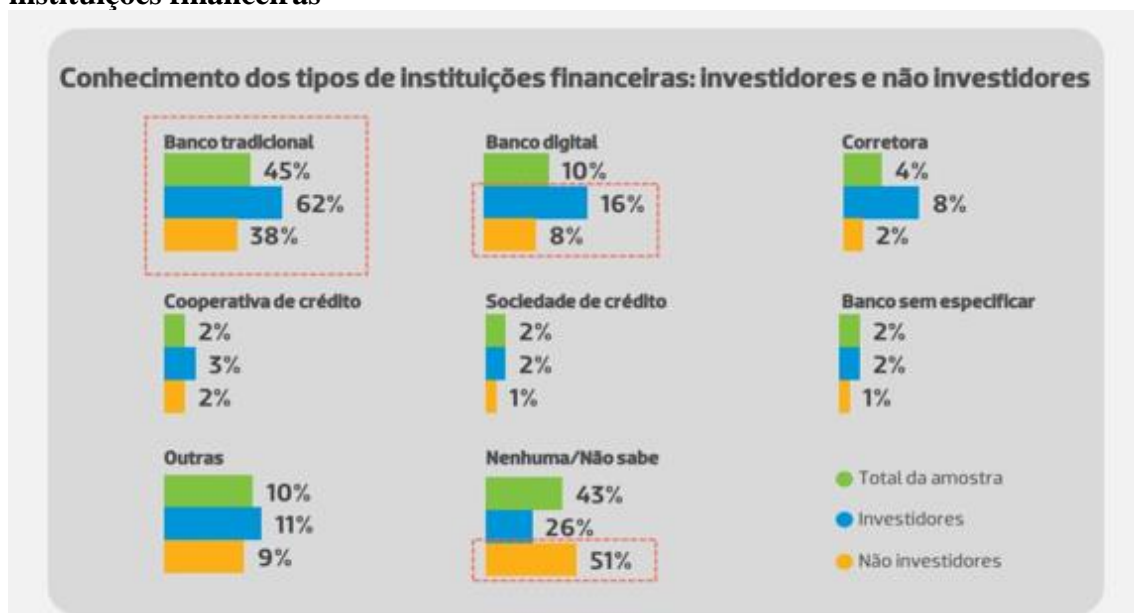
Figura 1 - Tipos de instituições financeiras conhecidas pela amostra



Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL, 2022; SERASA, 2022.

Quando solicitados aos investidores x não investidores, para citar de forma espontânea, os tipos de instituições financeiras que eles conheciam, observe a Figura 2.

Figura 2 - Conhecimento dos investidores/não investidores quanto aos tipos de instituições financeiras



Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL, 2022; SERASA, 2022.

Nota-se que a amostra apresenta defasagem de entendimento quanto aos tipos de instituições financeiras. Há uma laguna até mesmo entre os investidores, na qual 26% não souberam citar nenhum tipo de instituição.

Diante do exposto, podemos perceber que há um déficit de aprendizado da amostra sobre os tipos de instituições financeiras e investimentos disponíveis, o que pode refletir na decisão de investir no mercado financeiro. No entanto, aspectos de predisposição à confiança, que é um fator que pode contribuir para a tendência de uma pessoa no mercado financeiro, não foram considerados na pesquisa (GLASER; WALTER, 2014).

3. Procedimento Metodológico

A pesquisa está pautada em método científico, no qual tem por objetivo validar a ciência. A verificação ocorre por meio de processos técnicos e intelectuais, em que o pesquisador deve abster-se de parcialidades, advindas de fatores pessoais, como crenças e afins, não comprometendo os resultados (GIL,1991; GOLDENBERG, 2000).

A pesquisa parte de uma abordagem qualitativa, tendo por objetivo o entendimento da temática sob as perspectivas dos indivíduos, possibilitando conhecimento específico inerente ao público aplicado. De acordo com Oliveira (2000), o método qualitativo é investigativo, portanto, pode-se medir e classificar as particularidades da pesquisa, o que contribui para o aprendizado de determinado comportamento na sociedade e assim, traz apoio à comunidade científica.

Em relação a metodologia de pesquisa empregada, trata-se de uma pesquisa descritiva que, segundo Costa e Costa (2015) expõe as características de uma temática e as interpreta. No presente artigo o objetivo é averiguar o investimento mais utilizado pelos brasileiros, a motivação e o conhecimento quanto a um investimento mais rentável do que o mais utilizado no momento.

A análise bibliométrica foi utilizada como instrumento para o processo de análise dos dados, com base em 11 artigos, publicados entre os anos de 2009 e 2022. Desse modo, trata-se de uma técnica de análise, em que se pretende extrair informações acerca do estado da arte dos textos científicos selecionados, proporcionando maiores esclarecimentos sobre as publicações e suas respectivas temáticas (VANTI, 2002).

4. Análise e Interpretação dos Dados

Os quadros que seguem referem-se aos resultados de pesquisas com base em 11 artigos, publicados desde o ano de 2009 até o ano de 2022 com diversos autores para melhor compreensão e detalhamento da pesquisa sobre a temática abordada. Sendo assim, é possível melhor uma visualização a partir do Quadro 2 que segue.

Quadro 2 - Ordem e Nome do Evento de Publicação

Ordem	Ano	Título	Base Pesquisada
1	2009	O mercado financeiro brasileiro: Foco nos financiamentos a exportação das linhas BNDES-EXIM	Google Acadêmico
2	2011	Finanças pessoais: Investimento de renda fixa e variável	Google Acadêmico
3	2014	O perfil do investidor e melhores investimentos: da teoria à prática do mercado brasileiro	Repositório Institucional UFSC
4	2014	A importância do Mercado de Capitais: Considerações das teorias econômica e financeira	Google Acadêmico
5	2015	Aspectos históricos do mercado de capitais: A evolução do mercado financeiro no mundo e no Brasil sob a perspectiva institucional, estrutural e funcional	Revista Científica Semana acadêmica
6	2017	Como investidores do segmento private do banco do Brasil se comportam em ciclos econômicos "instáveis" em relação ao seu portfólio de investimentos	Biblioteca digital FGV
7	2020	Estudo sobre modalidades de aplicações financeiras em renda fixa e variável direcionadas às pessoas físicas	Google acadêmico
8	2020	Confiança nos mercados financeiros o papel do elemento humano	Google Acadêmico
9	2020	A educação financeira e a inserção do jovem no mercado financeiro	Google Acadêmico
10	2020	Ausência do Brasileiro no mercado financeiro	CAPES
11	2022	Raio X do Investidor Brasileiro	Revista ANBIMA

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Em análise do quadro 2, nota-se 11 artigos publicados entre os anos de 2009 e 2022. As publicações expõem a temática desde o mercado financeiro, dada sua importância, até a educação financeira. Percebe-se que houve aumento nas publicações relacionadas aos investimentos no mercado financeiro ao longo dos anos. Em 2014 foram

duas publicações. Enquanto, em 2020, foram citados 4 artigos, sendo o ano de maior quantidade de publicações.

Pode-se observar que o periódico permite a exposição de determinada temática, sob o estudo da arte de diversos pesquisadores, abrangendo diferentes vieses, contribuindo para o conhecimento segundo Gil (1999), mediante a procedimentos técnicos e intelectuais, o método científico busca encontrar a verdade e assim validar como ciência.

Quadro 3 - Autores e Obras Referenciadas

Autores	Obras Referenciadas
Assaf Neto, Pinheiro	Como investidores do segmento private do banco do Brasil se comportam em ciclos econômicos "instáveis" em relação ao seu portfólio de investimentos
Assaf Neto, Fortuna, Gil	O perfil do investidor e melhores investimentos: da teoria à prática do mercado brasileiro
Gil, Oliveira	Finanças pessoais: Investimento de renda fixa e variável
Anbima, Costa e Costa	Estudo sobre modalidades de aplicações financeiras em renda fixa e variável direcionadas às pessoas físicas
Diego Felipe Borges de Amorim	Aspectos históricos do mercado de capitais: A evolução do mercado financeiro no mundo e no Brasil sob a perspectiva institucional, estrutural e funcional
Andrezo, Assaf Neto, Haber, Keynes, Pinheiro	A importância do Mercado de Capitais: Considerações das teorias econômica e financeira
Gil	A educação financeira e a inserção do jovem no mercado financeiro
Kerr	Ausência do Brasileiro no mercado financeiro
Andrezo, Assaf Neto, Brito, Fortuna	O mercado financeiro brasileiro: Foco nos financiamentos a exportação kg das linhas BNDES-EXIM
Anbima	Raio X do Investidor Brasileiro
Flores, Vieira	Confiança nos mercados financeiros o papel do elemento humano

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

De acordo com o Quadro 3, percebe-se que o autor Assaf Neto se destaca pelo fato de fazer parte de 5 dos 11 artigos analisados, sendo um grande contribuidor para uma visão mais apurada do setor financeiro. Neste caso, o autor contribui com diversas análises: desde o perfil investidor a teorias relacionadas à prática de mercado financeiro.

As palavras-chaves são os termos essenciais que auxiliam a identificar/localizar os textos científicos. O Quadro 4 indica o título dos textos científicos selecionados e suas respectivas palavras-chaves.

Quadro 4 - Palavras-Chaves Inseridas nos Artigos

Ordem	Ano	Título	Palavras-chave
1	2009	O mercado financeiro brasileiro: Foco nos financiamentos a exportação das linhas BNDES-EXIM	Financiamento; Exportação; BNDES- Exim.
2	2011	Finanças pessoais: Investimento de renda fixa e variável	Investimento; Planejamento Financeiro; Finanças Pessoais.
3	2014	O perfil do investidor e melhores investimentos: da teoria à prática do mercado brasileiro	Perfil do Investidor; Investimento; Perfil do Investidor Brasileiro.
4	2014	A importância do Mercado de Capitais: Considerações das teorias econômica e financeira	Eficiência; Investimento; Mercado de Capitais.
5	2015	Aspectos históricos do mercado de capitais: A evolução do mercado financeiro no mundo e no Brasil sob a perspectiva institucional, estrutural e funcional	Mercado de Capitais.
6	2017	Como investidores do segmento private do banco do Brasil se comportam em ciclos econômicos "instáveis" em relação ao seu portfólio de investimentos	Renda fixa; Multimercado; Ações; Investimentos; Selic; Crise.
7	2020	Estudo sobre modalidades de aplicações financeiras em renda fixa e variável direcionadas às pessoas físicas	Investimento; Perfil; Rentabilidade; Pessoa Física.
8	2020	Confiança nos mercados financeiros o papel do elemento humano	Regulação Bancária; Confiança; Educação Financeira; Mercado Financeiro.
9	2020	A educação financeira e a inserção do jovem no mercado financeiro	Educação Financeira; Mercado Financeiro; Riscos; Investimentos; Bolsa de Valores.
10	2020	Ausência do Brasileiro no mercado financeiro	Mercado Financeiro; Poupança; Endividamento; Rentabilidade.
11	2022	Raio X do Investidor Brasileiro	Perfil do investidor Brasileiro; Instituições Financeiras.

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Nota-se que a palavra-chave de maior evidência foi "investimento", representando 6 artigos em sua totalidade. Na sequência, a palavra-chave "mercado financeiro" apresenta um total de 3 artigos, a repetição das palavras-chaves demonstra relevância na

busca do leitor para as temáticas em destaque. O Quadro 5 segue com os procedimentos metodológicos utilizados entre os textos pesquisados.

Quadro 5 - Procedimentos Metodológicos Utilizados

Ordem	Ano	Título	Procedimentos Metodológicos Utilizados
1	2009	O mercado financeiro brasileiro: foco nos financiamentos a exportação das linhas BNDES-EXIM	Abordagem qualitativa, de natureza descritiva
2	2011	Finanças pessoais: investimento de renda fixa e variável	Abordagem qualitativa, de natureza descritiva
3	2014	O perfil do investidor e melhores investimentos: da teoria à prática do mercado brasileiro	Abordagem qualitativa, de natureza descritiva
4	2014	A importância do Mercado de Capitais: Considerações das teorias econômica e financeira	Abordagem qualitativa, de natureza descritiva
5	2015	Aspectos históricos do mercado de capitais: A evolução do mercado financeiro no mundo e no Brasil sob a perspectiva institucional, estrutural e funcional	Abordagem quantitativa, de natureza descritiva
6	2017	Como investidores do segmento private do banco do Brasil se comportam em ciclos econômicos "instáveis" em relação ao seu portfólio de investimentos	Abordagem quantitativa, de natureza descritiva
7	2020	Estudo sobre modalidades de aplicações financeiras em renda fixa e variável direcionadas às pessoas físicas	Abordagem qualitativa, de natureza descritiva
8	2020	Confiança nos mercados financeiros o papel do elemento humano	Abordagem qualitativa, de natureza comparativa.
9	2020	A educação financeira e a inserção do jovem no mercado financeiro	Abordagem quantitativa, de natureza comparativa
10	2020	Ausência do Brasileiro no mercado financeiro	Abordagem quantitativa, de natureza dedutiva.
11	2022	Raio X do Investidor Brasileiro	Abordagem quantitativa, de natureza para pesquisa de campo

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

A metodologia possibilita a escolha do melhor caminho para prosseguir durante as pesquisas, o Quadro 5 indica que, de 11 artigos utilizados para o desenvolvimento deste artigo, 6 deles possuem uma abordagem qualitativa, enquanto 5 apresentam uma

abordagem quantitativa, sendo a pesquisa descritiva o tipo de pesquisa em evidência entre os textos científicos pesquisados.

5. Considerações Finais

Conforme argumentos apresentados, o atual artigo agrega conhecimento relacionado ao mercado financeiro, sendo o passo inicial para quem quer investir, pois há pessoas que não sabem como investir e outras que desconhecem outras opções de investimentos além da poupança, o que poderia ser uma diferencial para rentabilizar-se por meio de investimentos no mercado financeiro.

Compreender o funcionamento do mercado financeiro, seus órgãos reguladores e a legislação vigente, são os fatores que poderão estimular a confiança dos possíveis investidores. Do mesmo modo, estudar sobre os diferentes tipos de investimentos incentivará os investidores a serem diversificados, diminuindo assim os riscos e sendo mais assertivos em suas respectivas escolhas.

Seus resultados apontam uma maior relevância para a abordagem de caráter qualitativa, já em relação a metodologia, a pesquisa descritiva apresentou destaque entre os textos pesquisados.

A presente pesquisa possui limitações relacionadas a ausência de tratamento de dados sob o formato quantitativo entre os textos científicos pesquisados. Do mesmo modo, sua limitação poderá ser caracterizada como sugestão para futuras pesquisas norteadas pela análise bibliométrica, a fim de corroborar acerca dos avanços sobre o estado da arte, com maiores esclarecimentos sobre a temática.

REFERÊNCIAS

ANDREZO, Andrea Fernandes; LIMA, Iran Siqueira. **Mercado Financeiro: Aspectos Históricos e Conceituais**. Porto Alegre: Guazzelli, 1999.

ANBIMA. **Raio X do Investidor**. Disponível em : <https://www.anbima.com.br/pt_br/noticias/raio-x-do-investidor-chega-a-quinta-edicao-com-novos-recortes-sobre-o-comportamento-financeiro-dos-brasileiros.htm> . Acesso em 31 out. 2022.

ASSAF NETO, Alexandre. **Mercado Financeiro**. 3 ed, São Paulo: Atlas, 2000.

ASSAF NETO, Alexandre. **Mercado Financeiro**. 10 ed, São Paulo: Atlas, 2011.

BRASÍLIA, Lei N° 4.595 de 31 de dezembro de 1964. Dispõe sobre a política e as instituições monetárias, bancárias e creditícias, cria o conselho monetário nacional e dá outras providências. Congresso Nacional, Brasília, DF.

BRASÍLIA, Lei N° 4.728 de 14 de julho de 1965. Disciplina o mercado de capitais e estabelece medidas para seu desenvolvimento. Congresso Nacional, Brasília, DF.

BRASÍLIA, Lei N° 6.385 de 7 de dezembro de 1976. Dispõe sobre o mercado de valores mobiliários e cria a comissão de valores mobiliários. Congresso Nacional, Brasília, DF.

BRITO, Osias Santana de. **Mercado financeiro: estruturas, produtos, serviços, riscos, controle gerencial**. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

CAVALCANTE, Francisco; MISUMI, Jorge Yoshio; RUDEGE, Luis Fernando. **Mercado de Capitais: o que é e como funciona**. 7 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

COSTA, Marco Antonio F. da; COSTA, Maria de Fátima Barrozo da. Projeto de pesquisa: **Entenda e Faça**. 6. ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2015.

DIEGO FELIPE BORGES DE AMORIM. Aspectos históricos do mercado de capitais: A evolução do mercado financeiro no mundo e no Brasil sob a perspectiva institucional, estrutural e funcional. **Revista Científica Semana Acadêmica**, 2015.

FARIA, Rogério Gomes de. **Mercado Financeiro: instrumentos e operações**. São Paulo: Prentice Hall, 2003.

FEBRABAN. **Federação Brasileira de Bancos**. Disponível em: <<https://portal.febraban.org.br>>. Acesso em 10 set. 2022.

FORTUNA, Eduardo. **Mercado Financeiro: Produtos e Serviços**. 12 Ed., Rio de Janeiro: Qualitymark, 1999.

FLORES, S. A. M.; VIEIRA, K. M. **Propensity toward indebtedness: An analysis using behavioral factors**. *Journal of Behavioral and Experimental Finance*. v. 3, p. 1-10, 2014.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3. ed. São Paulo (SP): Atlas, 1991.

GLASSER, M., & Walther, T. Run, walk, or buy? Financial literacy, dual-process theory, and investment behavior. *Financial Literacy, Dual-Process Theory, and Investment Behavior*, 2014.

GOLDENBERG, Miriam. **A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais**. 4. ed. Rio de Janeiro: Record, 2000.

GONÇALVES, Cleber Baptista. **Casa da Moeda do Brasil: 290 anos de História**. 1694/1984. Rio de Janeiro: Casa da Moeda do Brasil, 1984.

HABER, S; RAZO, A; MAURER, N. *The Politics of Property Rights: Political Instability, Credible Commitments and Economic Growth um México, 1876-1929*, **Cambridge University Press**, Cambridge, MA, 2003.

KERR, Robert. **Mercado Financeiro e de Capitais**. 1 ed, São Paulo: Pearson, 2011.

KEYNES, John Maynard. **Teoria Geral do Emprego, do Juro e da Moeda**. 1 ed., São Paulo: Saraiva, 2007.

MOCHÓN, Francisco Morchillo. **Princípios de Economia**. 1 ed, São Paulo: Pearson, 2007.

OLIVEIRA, Claudionor dos Santos. **Metodologia científica, planejamento e técnicas de pesquisa: uma visão holística do conhecimento humano**. São Paulo: Ltr, 2000.

PAULA, L. F.; OREIRO, J. L.; BASILIO, F. A. C. **Estrutura do setor bancário e o ciclo recente de expansão do crédito: o papel dos bancos públicos federais**. Nova Economia. v. 23, n. 3, p. 473-520, 2013.

PINHEIRO, L. Juliano. **Mercado de Capitais: Fundamentos e Técnicas**. 4ª edição. São Paulo: Atlas, 2007.

SILVA, Ana Célia Carneiro da; DUARTE, Daniela Giaretta; BISCOLI, Fabiana Regina Veloso. **Espiritualidade no ambiente de trabalho: estudo bibliométrico da produção acadêmica nacional 2010-2014**. Revista de Gestão e Secretariado, São Paulo, v.8, n.2, p.1-19, maio/ago. 2017. Disponível em: <https://www.revistagesec.org.br/secretariado/article/view/594/pdf>. Acesso em: 09 dez. 2017.

VANTI, Nadia Aurora Peres. **Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento**. Ciência da Informação, v.31, n.2, p. 369-379, 2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ci/v31n2/12918.pdf>. Acesso em: 15 dez. 2017.

APÊNDICE

Ficha Catalográfica

Pereira, Anicherly Deborah Borba

Análise bibliométrica: uma proposta descritiva acerca da produção científica nacional sobre o mercado financeiro / Anicherly Deborah Borba Pereira... [et.al]. – Ribeirão Pires: FacEnau, 2023.

15 f.

Orientador: Esdras da Silva Costa

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) – Faculdade Enau, Ribeirão Pires, 2023.

1. Bibliometria. 2. Investidor. I. Santos, Joyce Ramos de Abreu. II. Costa, Esdras da Silva. III. Título.

CDD 658.5

Bibliotecária Lucy Ap. Souza Silva CRB 8/9398